

Anotação de Responsabilidade Técnica - ART CREA-SC

Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977



ART OBRA OU SERVIÇO

25 2022 **8356297-7**

Individual

Inicial

1. Responsável Técnico

JOAO PAULO BRETZ MARCON

Título Profissional: Engenheiro Civil

RNP: 2513965175

Empresa Contratada: BEZ BATTI & MARCON ENGENHARIA LTDA

Registro: 132540-6-SC Registro: 158697-0-SC

2. Dados do Contrato

Contratante: Prefeitura Municipal de Morro Grande Endereço: Rua Irmãos Biff

CPF/CNPJ: 95.782.785/0001-08

Nº: 50

Cidade: MORRO GRANDE

Bairro: Centro UF: SC

CEP: 88925-000

Valor da Obra/Serviço/Contrato: R\$ 1.600,00 Contrato:

Ação Institucional: Tipo de Contratante

Celebrado em:

Honorários: Vinculado à ART:

CPF/CNPJ: 95.782.785/0001-08

Nº: s/n

Complemento:

Proprietário: Prefeitura Municipal de Morro Grande Endereço: Rua João Daniel

Bairro: Centro UF: SC

CEP: 88925-000

Cidade: MORRO GRANDE

3. Dados Obra/Serviço

Coordenadas Geográficas: -28.799833 -49.722058

Data de Início: 08/07/2022

Data de Término: 15/07/2022

Finalidade: Código 4. Atividade Técnica Projeto Estrutura de concreto armado Metro(s) Quadrado(s) Dimensão do Trabalho: 360.00 Observações

Projeto Garagem de onibus

Declarações

. Acessibilidade: Declaro, sob as penas da Lei, que na(s) atividade(s) registrada(s) nesta ART não se exige a observância das regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT, na legislação específica e no Decreto Federal n. 5.296, de 2 de dezembro de 2004.

Entidade de Classe

AESC - 33

8. Informações

. A ART é válida somente após o pagamento da taxa.

Situação do pagamento da taxa da ART em 08/07/2022: TAXA DA ART A PAGAR

Valor ART: R\$ 88,78 | Data Vencimento: 18/07/2022 | Registrada em: 08/07/2022 Valor Pago:

| Data Pagamento: | Nosso Número: 14002204000402805 . A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.crea-sc.org.br/art.

. A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

. Esta ART está sujeita a verificações conforme disposto na Súmula 473 do STF, na Lei 9.784/99 e na Resolução 1.025/09 do CONFEA.

9. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima.

MORRO GRANDE - SC, 08 de Julho de 2022

JOAO PAULO BRETZ MARCON

070.491.829-31

Contratante: Prefeitura Municipal de Morro Grande

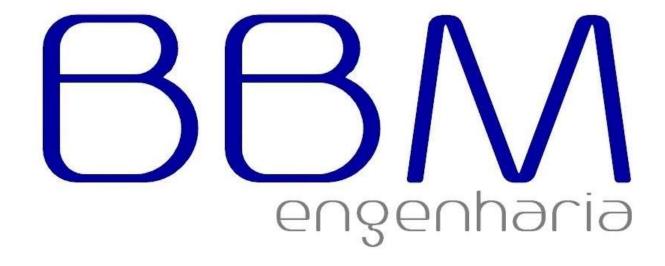
95.782.785/0001-08

falecom@crea-sc.org.br www.crea-sc.org.br Fone: (48) 3331-2000 Fax: (48) 3331-2107



MEMORIAL DESCRITIVO

Estruturas de Concreto



GARAGEM PARA ÔNIBUS MORRO GRANDE / SC

JULHO DE 2021

Garagem para Ônibus

Proprietário (a): Prefeitura Municipal de Morro Grande

CNPJ: 95.782.785/0001-08

Endereço da Obra: Rua João Daniel - Centro - Morro Grande - SC

CEP: 88.925-000

Área da Edificação: 360,00 m²

Responsável Técnico: João Paulo Bretz Marcon

Engenheiro Civil CREA/SC: 132.540-6

Contratante: Prefeitura Municipal de Morro Grande

CNPJ: 95.782.785/0001-08



Sumário

1 – Apresentação	
2 – Serviços iniciais	. 3
3 – Formas	. 3
4 – Armaduras	. 4
5-Concreto	. 4
6 – Cura	. 5
7 - Considerações finais	. 6
8 – Referências	. 6



1 – Apresentação

Este Memorial trata de todos os serviços necessários à execução do Projeto Estrutural referente a uma garagem para ônibus, de propriedade de Prefeitura Municipal de Morro Grande, com área total de 360,00 m², localizada na Rua João Daniel, Centro – Morro Grande - SC.

A estrutura será constituída por pilares e vigas de concreto armado, moldados in loco. As fundações serão do tipo rasa (Sapatas). Será usado concreto fck= 25,0 MPa em toda a estrutura, conforme indicado no projeto de cálculo estrutural.

A estrutura foi projetada, conforme prescrições da NBR 6118/2014 — Projeto de Estruturas de Concreto - Procedimento.

2 – Serviços iniciais

Entende-se por serviços iniciais, a amarração dos eixos para locação das fundações. O projeto estrutural foi concebido com base nas informações do projeto arquitetônico.

3 – Formas

As formas serão em madeira, enrigecidas com sarrafos de pinho ou cedrinho, deverão ter resistência mecânica suficiente para suportar o peso do concreto sem deformações significativas, além de garantir estanqueidade no momento de concretagem. Deve-se utilizar medidas de forma que os desaprumos e desvios fiquem dentro dos limites aceitáveis de trabalho. Para viabilizar ao máximo a reutilização das formas, deve-se sempre limpar as superfícies e aplicar desmoldante antes da concretagem.

Para escoramento deve ser utilizadas escoras de madeira.

Devem ser tomadas as precauções necessárias para evitar recalques prejudiciais provocados no solo ou na parte da estrutura que suporta o escoramento, pelas cargas por este transmitidas.

A confecção das fôrmas e do escoramento deve ser feito de modo a haver facilidade na retirada de seus diversos elementos separadamente, se necessário. Para que se possa fazer essa retirada sem choques, o escoramento deverá ser apoiado sobre cunhas ou outros dispositivos, apropriados para este fim. Cuidados especiais devem ser tomados a fim de evitar-se o consumo exagerado de pregos, pois além exigirem gastos adicionais de mão-de-obra para a desfôrma, aumentam o estrago das madeiras.

Antes do lançamento do concreto devem ser conferidas as medidas e as posições das fôrmas, a fim de assegurar que a geometria da estrutura corresponda ao projeto, com as devidas tolerâncias, procedendo-se a limpeza do seu interior e a vedação das juntas, de modo a evitar a fuga de pasta.

As fôrmas devem ser molhadas até a saturação, fazendo-se pequenos furos para o escoamento da água em excesso.

No caso em que as superfícies das fôrmas sejam tratadas com produtos antiaderentes, destinados a facilitar a desmoldagem, este procedimento deve ser feito antes da colocação das armaduras. Os produtos empregados não devem deixar, na superfície do concreto, resíduos que sejam prejudiciais ou possam dificultar a retomada da concretagem ou a aplicação do revestimento, principalmente se for concreto aparente.



4 – Armaduras

Não podem ser empregados na obra aços de qualidades diferentes daqueles especificados no projeto estrutural, salvo com a aprovação prévia do calculista. Quando previsto o emprego de aços de qualidades diversas, devem ser tomadas as precauções necessárias para evitar a troca involuntária.

A armadura deve ser colocada no interior das fôrmas de modo que durante o lançamento do concreto se mantenha na posição indicada no projeto, conservando-se inalteradas as distâncias das barras entre si e das faces internas das fôrmas. Permite-se, para isso, o uso de arame e de tarugos de aço ou de tacos de concreto ou argamassa (espaçadores). Nunca porém, será admitido o emprego de calços de aço em concreto aparente ou em situações cujo cobrimento, depois de lançado o concreto, tenha espessura menor que o prescrito na NBR — 6118/2014. Podem ser utilizados afastadores confeccionados na própria obra, utilizando-se uma argamassa com a relação cimento/materiais secos na mesma proporção que a do concreto.

Nas lajes, a amarração das barras deve ser feita com arame recozido. Sempre que possível, o afastamento, a cada duas amarrações, não deve exceder a 35 centímetros.

Antes e durante o lançamento do concreto, cuidados especiais devem ser tomados pelos operários, a fim de não haver deslocamento das armaduras, principalmente as negativas.

5 – Concreto

O concreto utilizado para toda a estrutura foi de fck = 25Mpa.

O concreto deve ser transportado de forma a não acarretar desagregação ou segregação de seus elementos ou perda sensível de qualquer deles por vazamento ou evaporação. Quando da ocorrência eventual de segregação (separação dos agregados graúdos da argamassa), o concreto contido na "girica" ou no carrinho de mão deve ser adequadamente re-misturado, com o auxílio de uma pá, antes do lançamento nos elementos estruturais.

No caso de transporte por bombas, o diâmetro interno do tubo deve ser, no mínimo, três vezes maior que o diâmetro máximo do agregado graúdo.

O sistema de transporte deve, sempre que possível, permitir o lançamento direto nas fôrmas, evitando-se transporte intermediário e, se este for necessário, no manuseio do concreto devem ser tomadas precauções para evitar a segregação.

O concreto deve ser lançado logo após o amassamento, não sendo permitido entre o fim deste e o do lançamento, um intervalo superior a uma hora. Se for utilizada a agitação mecânica, este prazo será contado a partir do fim desta. Com o uso de retardadores de pega, o prazo poderá ser aumentado de acordo com as características do aditivo utilizado. Em nenhuma hipótese se fará lançamento após o início de pega.

Para evitar deformações e deslocamentos nas armaduras das lajes, pode-se utilizar plataformas do tipo móvel, construídas em madeira, que têm a característica de ficarem apoiadas diretamente na fôrma, através de suportes. Estas plataformas devem ser dimensionadas para resistirem aos esforços atuantes (operários, "giricas", carrinhos) e ter dimensões compatíveis com a armadura. Com o avanço das frentes de concretagem as plataformas devem ser retiradas do local e transportadas para fora da laje. Este tipo de plataforma também pode ser utilizado para apoio da tubulação rígida, pertencente à bomba de concreto.

Adensamento - Durante e imediatamente após o lançamento, o concreto deverá ser



vibrado ou socado, contínua e energicamente, com equipamento adequado a sua trabalhabilidade. O adensamento deve ser cuidadoso para que o concreto preencha todos os recantos da fôrma. Devem ser tomadas as precauções necessárias para que não se formem ninhos ou haja segregação dos materiais. A vibração da armadura deve ser evitada para que não se formem vazios a seu redor, com prejuízo da sua aderência ao concreto.

No adensamento manual, as camadas de concreto não devem exceder a 20 cm. Quando se utilizarem vibradores de imersão a espessura da camada deverá ser aproximadamente igual a 3/4 do comprimento da agulha, que deve ser introduzida no concreto na posição vertical ou levemente inclinada (ângulo menor que 30 graus).

A velocidade de introdução para os concretos plásticos deve ser aquela em que o vibrador penetre livremente, somente com a ação do seu peso próprio. Para misturas mais secas é necessária ajuda do operador. A sua retirada deve ser realizada de modo lento, a fim de permitir que o local onde estava posicionado se feche naturalmente. Para se terminar a vibração, deve-se esperar que as bolhas de ar que saem do concreto diminuam de intensidade, resultando uma superfície brilhante (espelhada), ao redor da agulha vibrante.

Deve-se evitar o uso de vibradores de imersão para desmontar grandes massas de concreto, lançadas num mesmo local.

Quanto o lançamento do concreto for interrompido formando-se uma junta de concretagem, devem ser tomadas as precauções necessárias para garantir, ao se reiniciar o lançamento, a suficiente ligação do concreto, já endurecido, com o do novo trecho. Antes de se reiniciar o lançamento, deve ser removida a nata e feita a limpeza da superfície da junta.

No caso de vigas ou lajes apoiadas em pilares, o lançamento do concreto deve ser interrompido no plano de ligação do pilar, com a face inferior da viga ou da laje. As juntas devem ser localizadas onde forem menores os esforços de cisalhamento..

6 – Cura

Enquanto não atingir endurecimento satisfatório, o concreto deve ser protegido contra agentes prejudiciais, tais como: mudanças bruscas de temperatura, secagem, chuva forte, agente químico, bem como choques e vibrações de intensidade que possam produzir fissuração na massa do concreto ou prejudicar a sua aderência à armadura.

A proteção contra a secagem prematura, pelo menos durante os 7 primeiros dias após o lançamento do concreto, aumentando-se este mínimo quando a natureza do cimento o exigir, pode ser feita mantendo-se umedecida a superfície, ou protegendo-a com uma superfície impermeável.

A retirada das fôrmas e do escoramento somente pode ser feita quando o concreto estiver suficientemente endurecido para resistir às ações que sobre ele atuarem e não conduzindo a deformações inaceitáveis, tendo em vista a maior probabilidade desse fenômeno.

Se não for demonstrado atendimento das condições acima e não tendo usado cimento de alta resistência inicial ou processo que acelere o seu endurecimento, a retirada das fôrmas e do escoramento não se deve dar antes dos seguintes prazos:

- faces laterais : 3 dias;
- faces inferiores deixando-se as escoras: 14 dias;



- faces inferiores, sem escoras: 21 dias.

A retirada do escoramento e das fôrmas deve ser efetuada sem choques e obedecer a um programa elaborado de acordo com o tipo de estrutura.

7 - Considerações finais

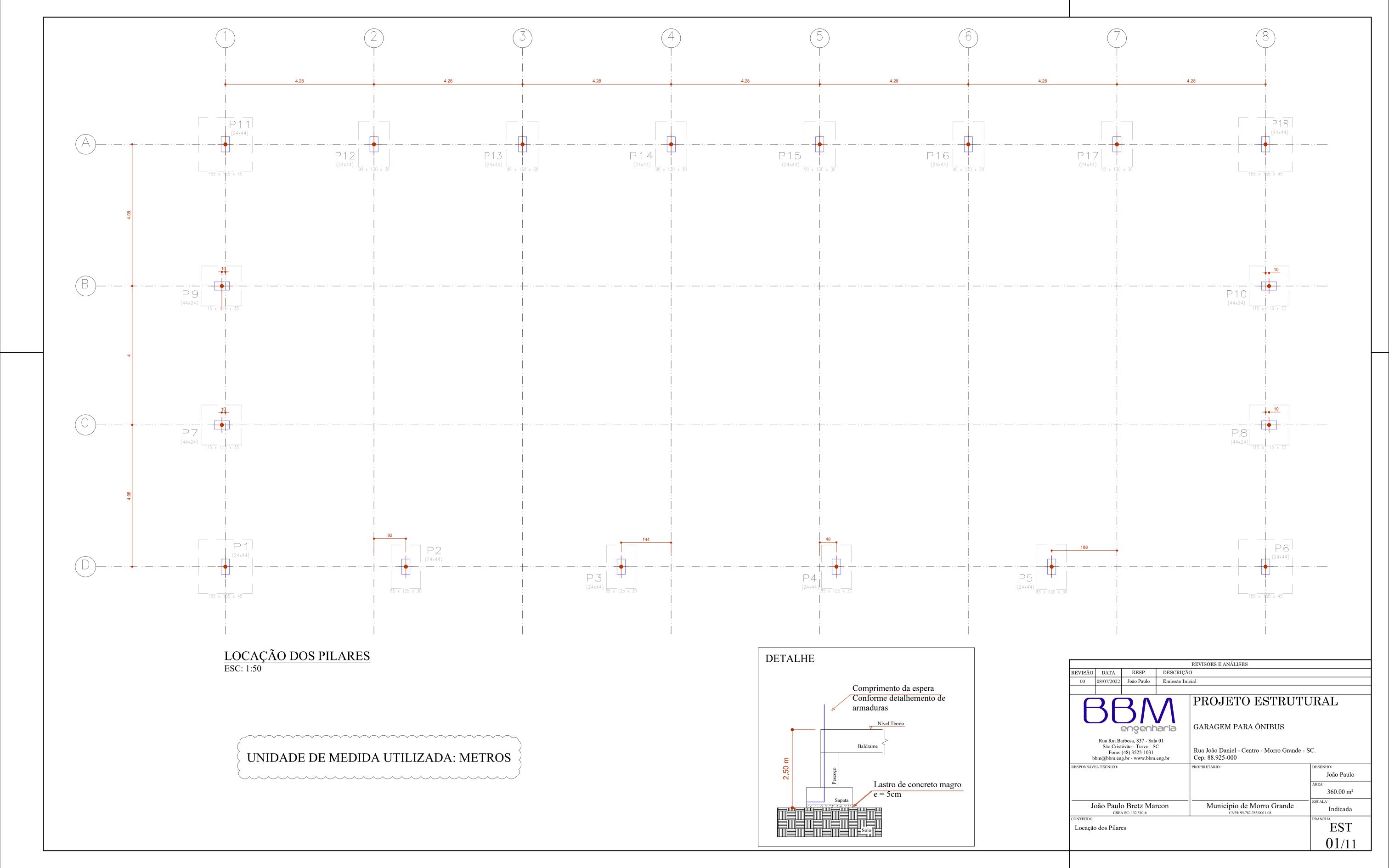
Após conclusão dos serviços, deve-se proceder da limpeza das instalações, efetuando correção se necessário, de falhas nas etapas de concretagem, formas e armação.

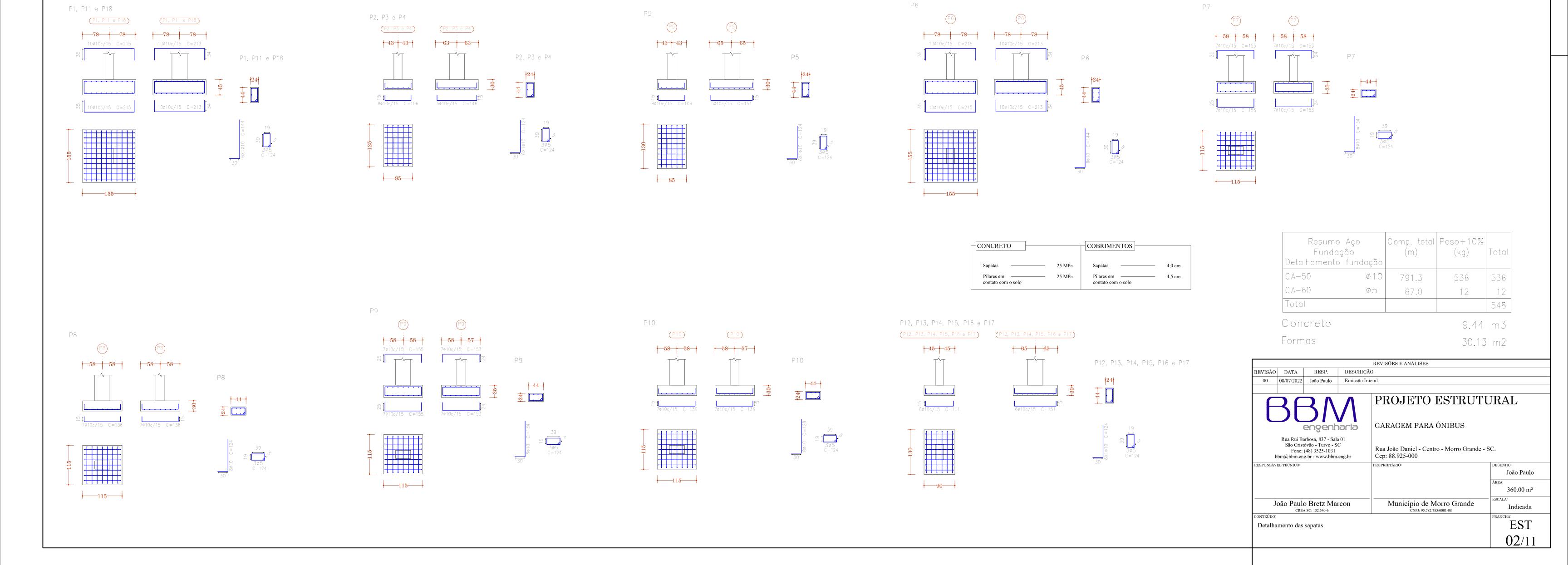
As recomendações aqui expressas têm caráter orientativo, para que a execução do projeto de estrutural seja funcional e segura. Não implicam, todavia, em qualquer responsabilidade dos projetistas com relação à qualidade da instalação executada por terceiro em discordância com as normas aplicáveis.

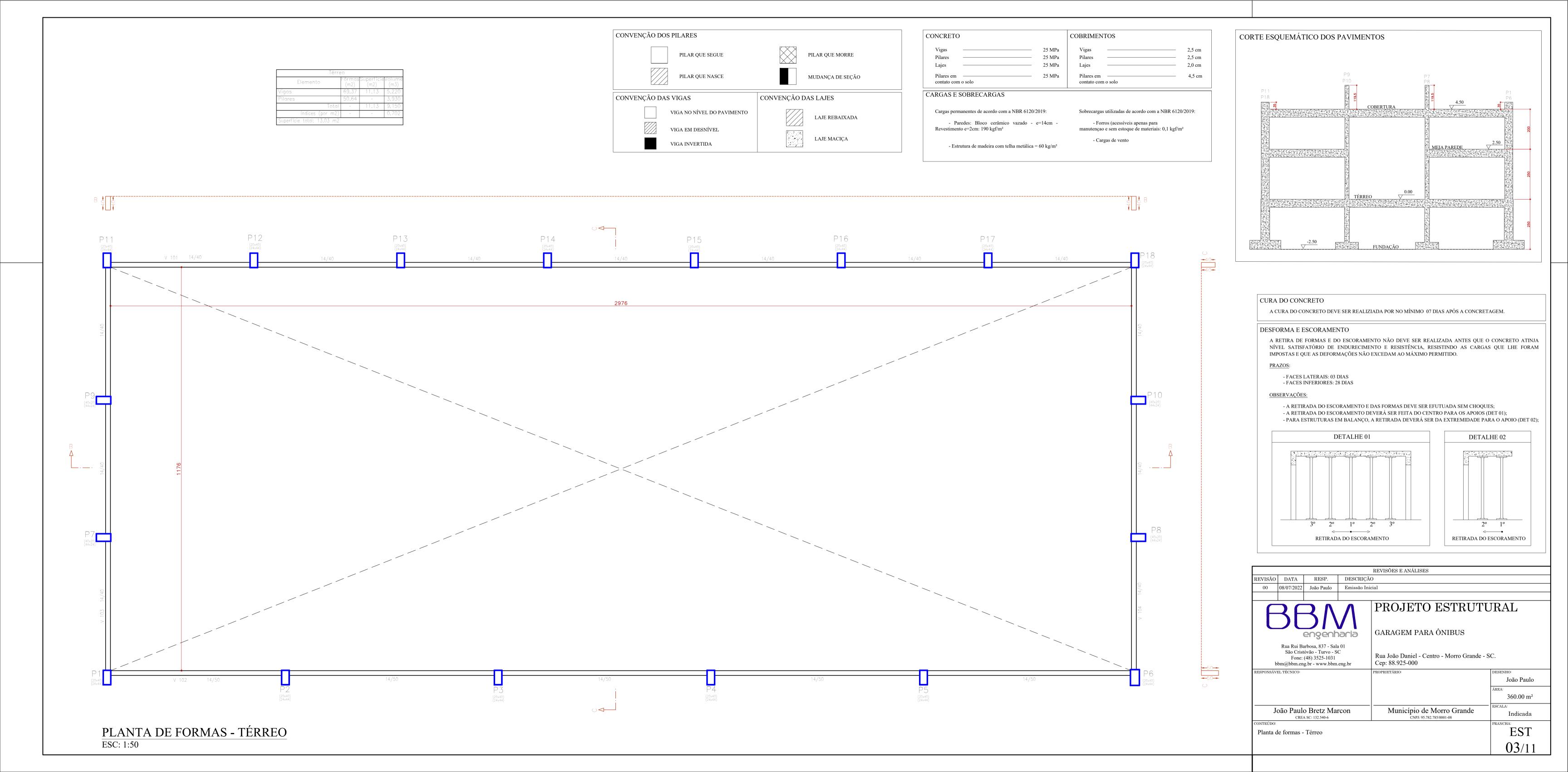
8 – Referências

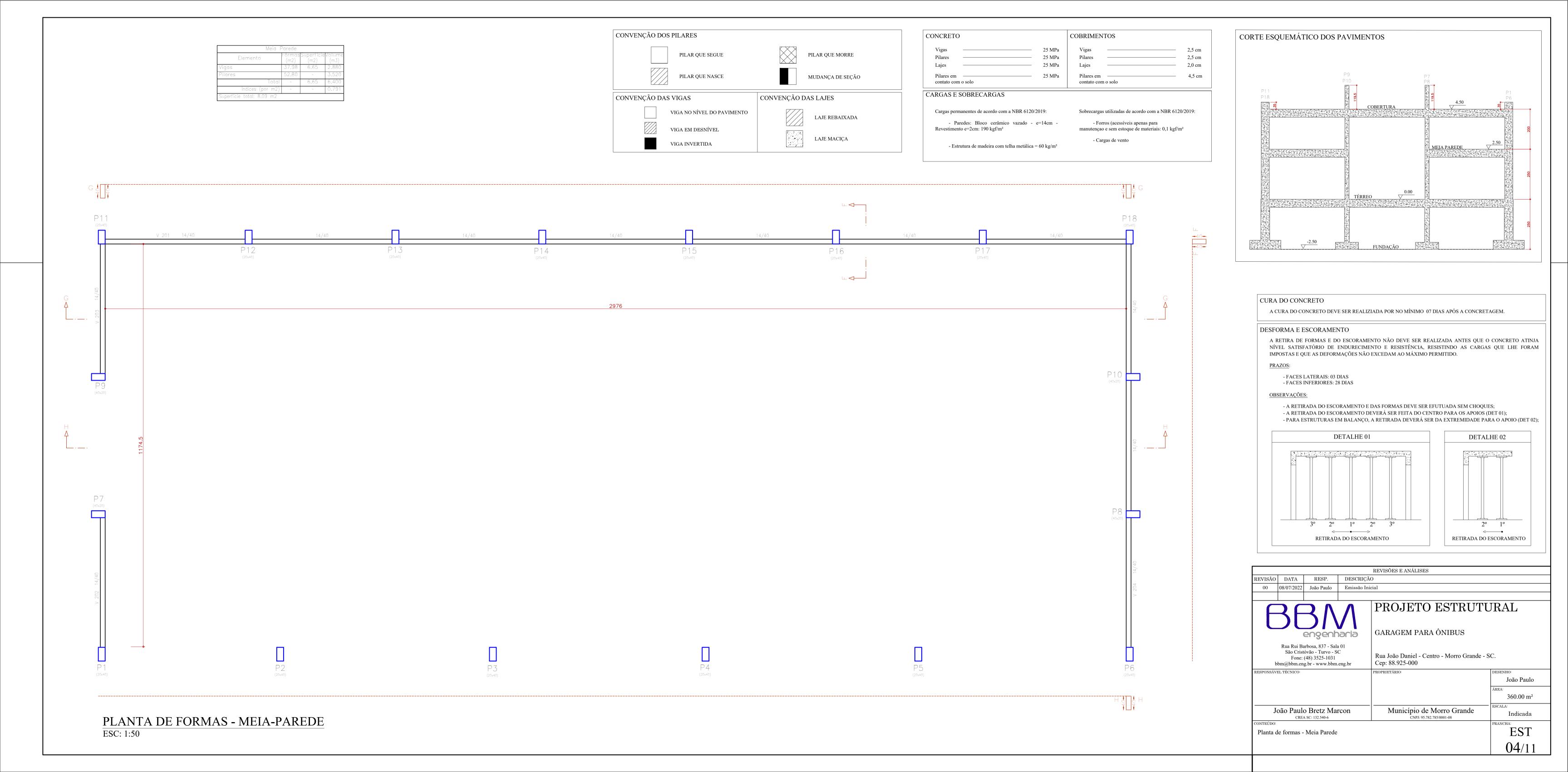
- · ABNT NBR 6118/2014 Projeto de Estruturas de Concreto Armado -Procedimento:
 - · ABNT NBR 6120/1980 Cargas para Cálculo de Estruturas de edificações;
 - ABNT NBR 14931/2004 Execução de Estruturas de Concreto Procedimento;
- · CARVALHO, Roberto Chust; FIGUEIREDO FILHO, Jasson Rodrigues Cálculo e Detalhamento de Estruturas Usuais de Concreto Armado Segundo a NBR 6118:2003, 3ª ed. São Carlos; Edufscar, 2013

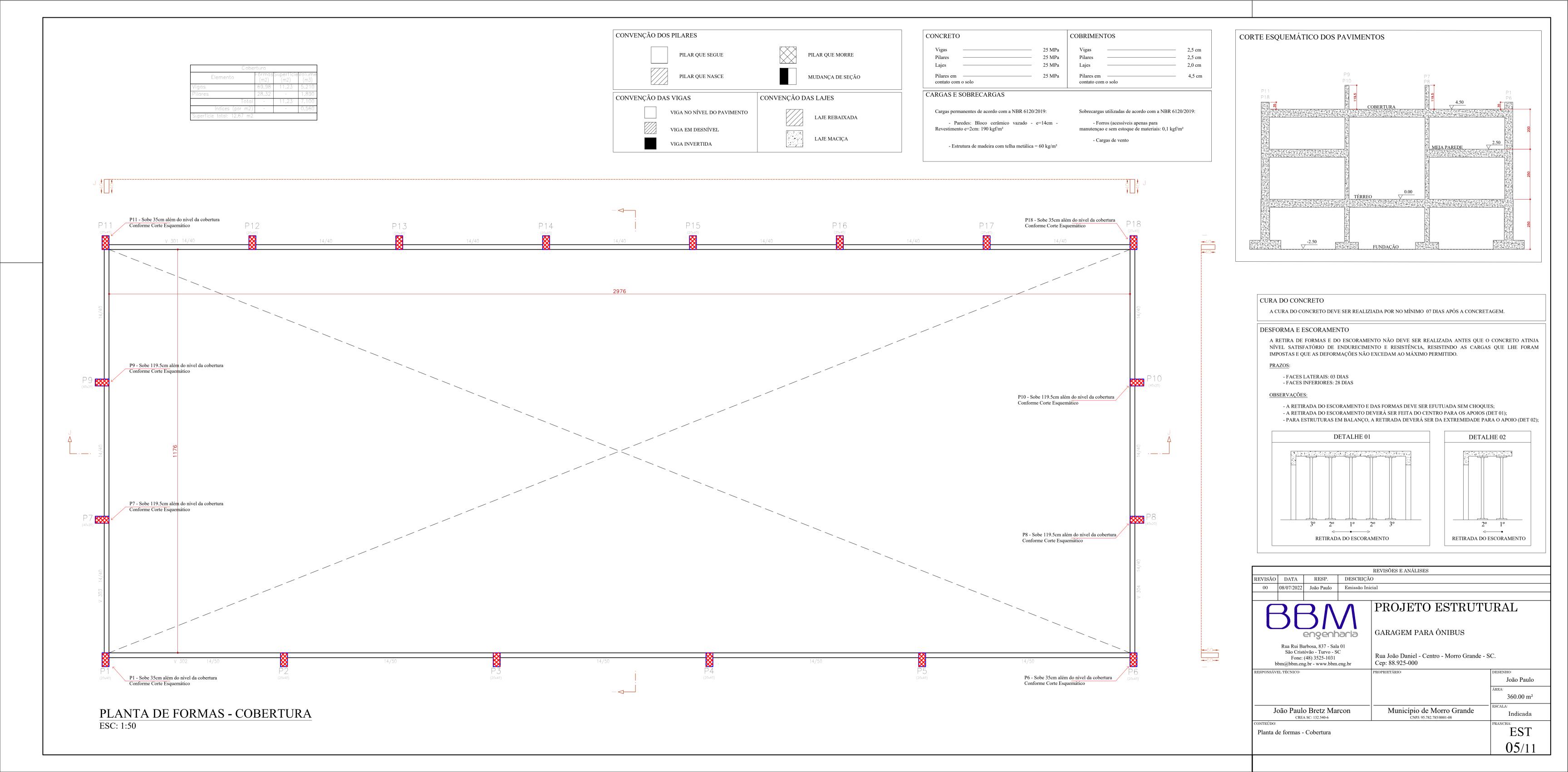












Pilares que nascem em vigas tem o seguinte detalhe Corte Longitudinal

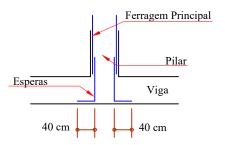
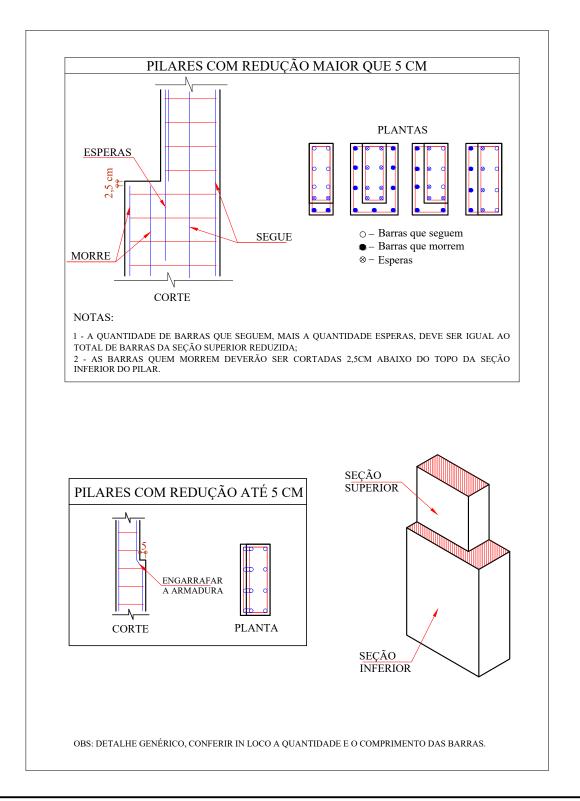


Tabela de Comprimento das Esperas dos Pilares

Fck = 25 MPa					
Bitola (mm) Comprimento "Lb" (cm)					
Ø 10 40 cm					
Ø 12.5 50 cm					
Ø 16	60 cm				
Ø 20 80 cm					



CURA DO CONCRETO

A CURA DO CONCRETO DEVE SER REALIZIADA POR NO MÍNIMO 07 DIAS APÓS A CONCRETAGEM.

DESFORMA E ESCORAMENTO

A RETIRA DE FORMAS E DO ESCORAMENTO NÃO DEVE SER REALIZADA ANTES QUE O CONCRETO ATINJA NÍVEL SATISFATÓRIO DE ENDURECIMENTO E RESISTÊNCIA, RESISTINDO AS CARGAS QUE LHE FORAM IMPOSTAS E QUE AS DEFORMAÇÕES NÃO EXCEDAM AO MÁXIMO PERMITIDO.

PRAZOS:

- FACES LATERAIS: 03 DIAS
- FACES INFERIORES: 28 DIAS

CONCRETO		COBRIMENTOS	
Vigas ————————————————————————————————————	25 MPa 25 MPa 25 MPa	Vigas ————————————————————————————————————	2,5 cm 2,5 cm 2,0 cm
Pilares em contato com o solo	25 MPa	Pilares em ——————————————————————————————————	4,5 cm

NOTA:

EM CASO DE ACRÉSCIMO NA ALTURA DE QUALQUER PILAR ALÉM DAQUELAS APRESENTADAS NO PROJETO, COMUNICAR AO CALCULISTA PARA O REDIMENSIONAMENTO.

	REVISÕES E ANÁLISES						
REVISÃO	REVISÃO DATA RESP. DESCRIÇÃO						
00	00 08/07/2022 João Paulo Emissão Inicial						

BBM ensenharia

GARAGEM PARA ÔNIBUS

Rua Rui Barbosa, 837 - Sala 01 São Cristóvão - Turvo - SC Fone: (48) 3525-1031 bbm@bbm.eng.br - www.bbm.eng.br

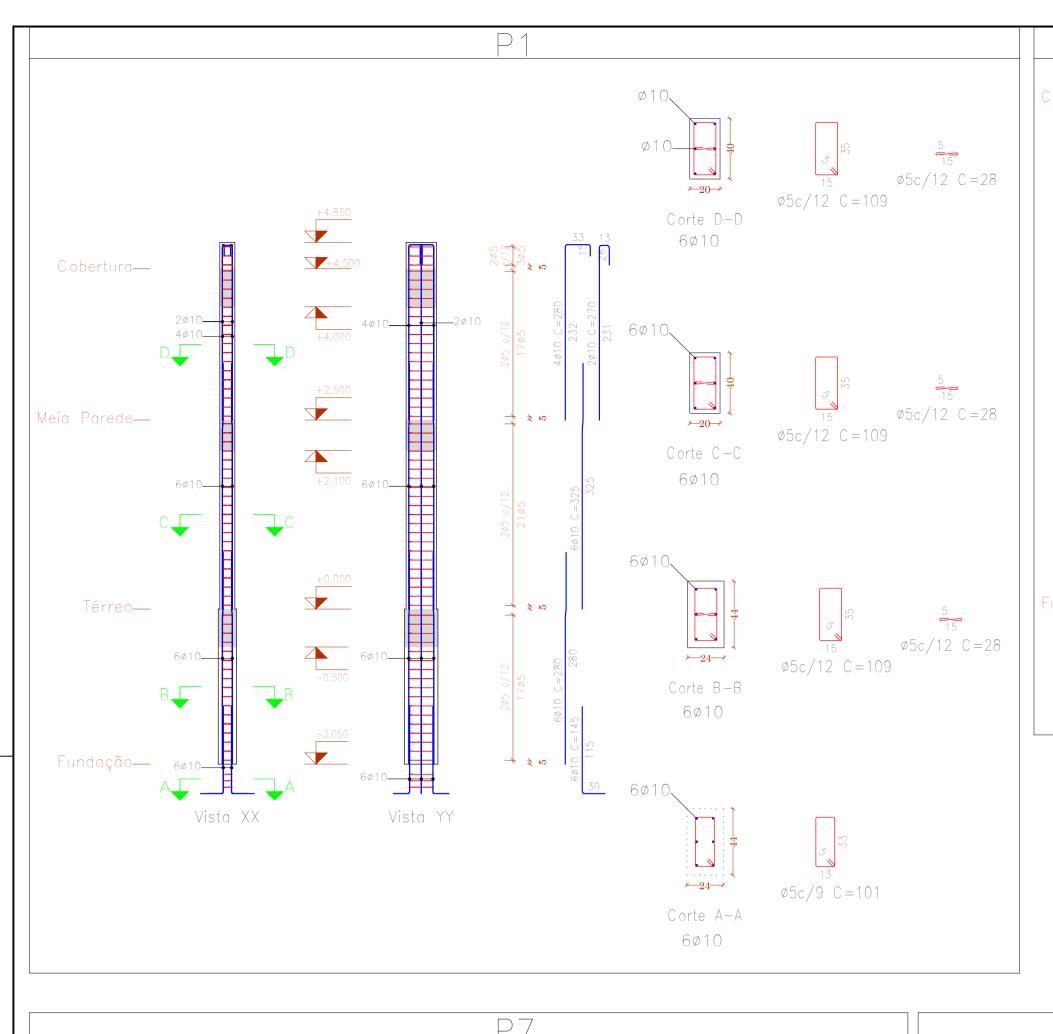
Rua João Daniel - Centro - Morro Grande - SC. Cep: 88.925-000

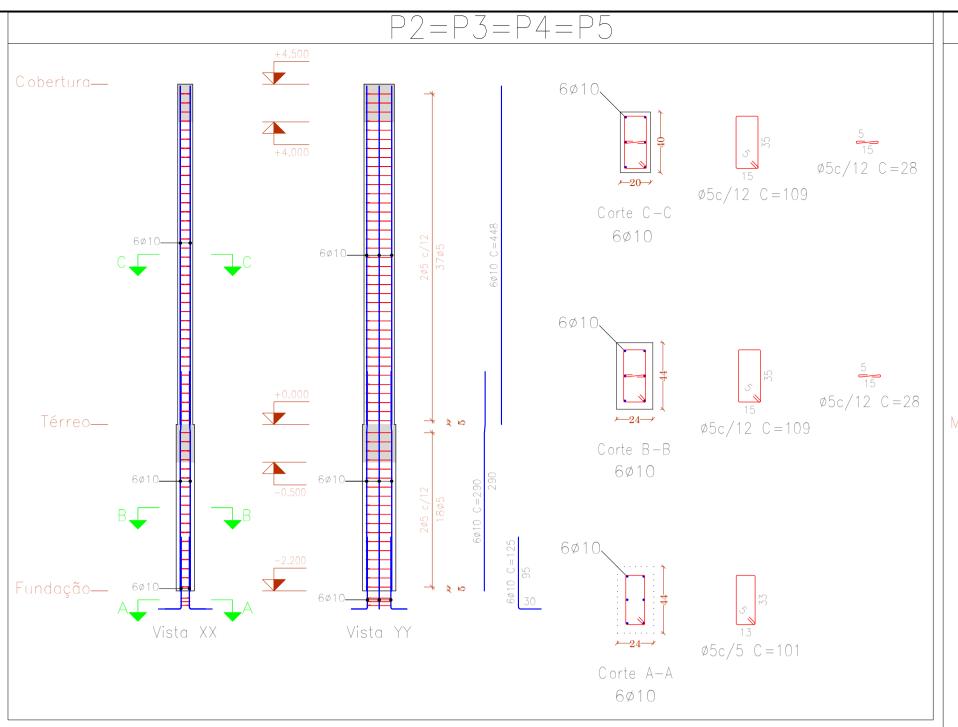
PROJETO ESTRUTURAL

com@com.ong.crcom.ong.cr		
RESPONSÁVEL TÉCNICO:	PROPRIETÁRIO:	DESENHO:
		João Paulo
		ÁREA:
		360.00 m ²
		ESCALA:
João Paulo Bretz Marcon	Município de Morro Grande	Indicada
CREA SC: 132.540-6	CNPJ: 95.782.785/0001-08	IIIaicada
CONTEÚDO:		PRANCHA:

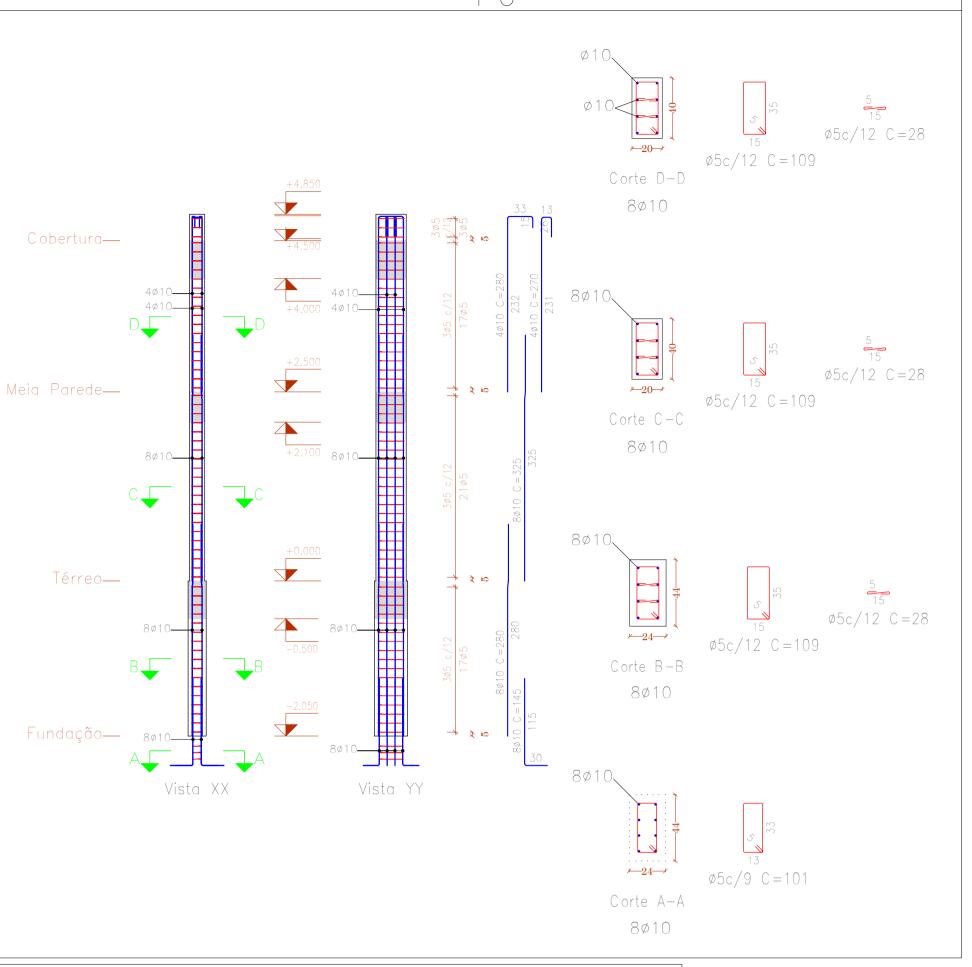
Pilares - Detalhes

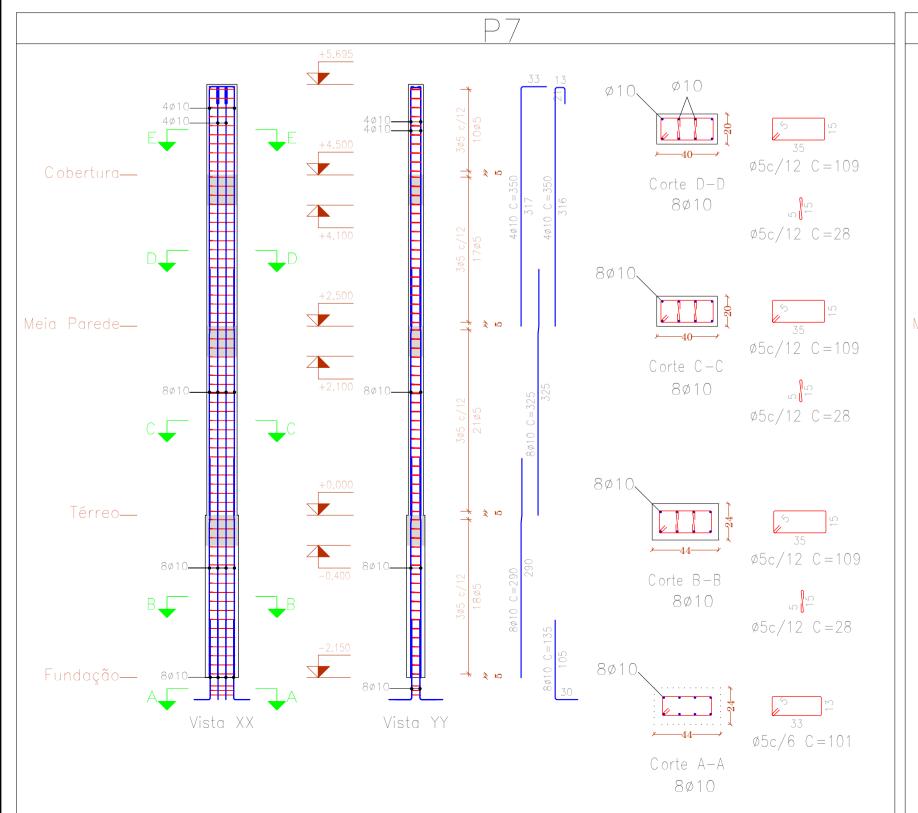
06/11

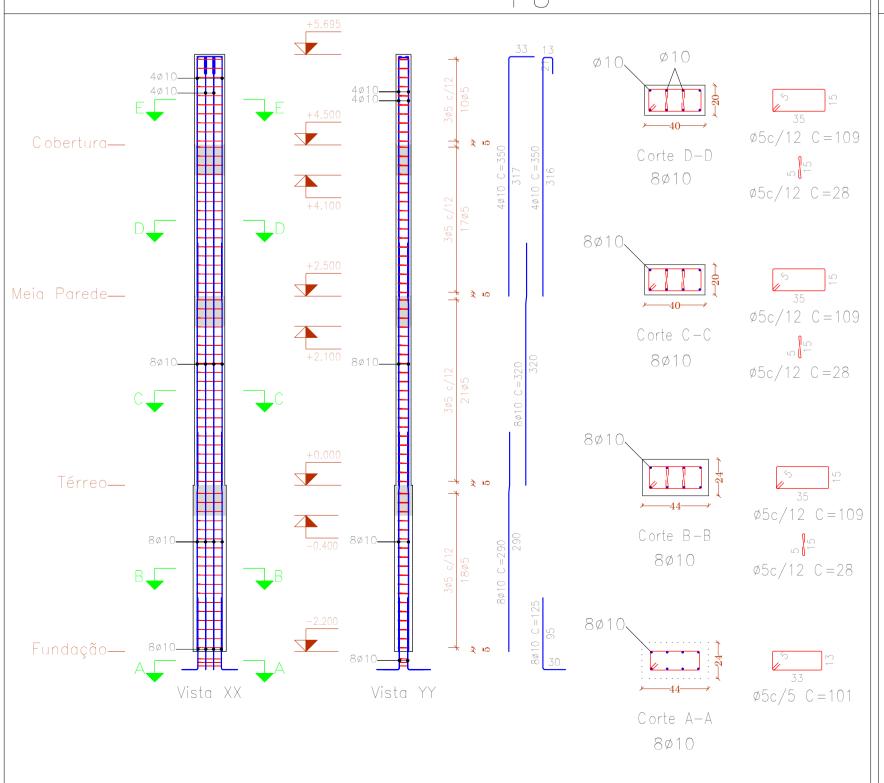


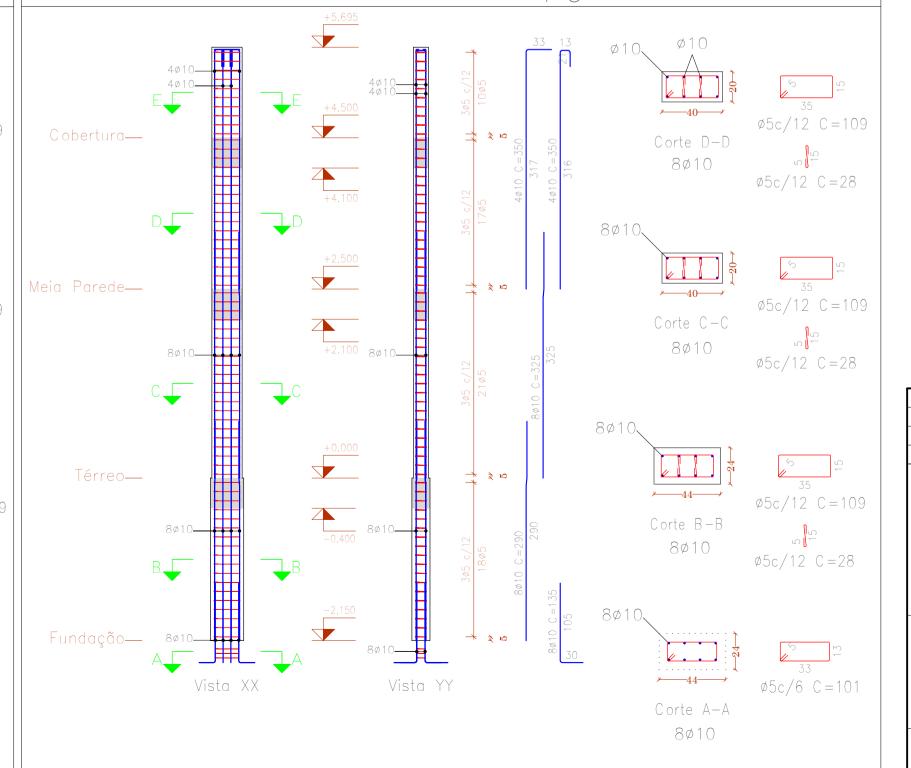


Resumo Pilar		Comp. total (m)		Total
CA-50	Ø10	1167.9	792	792
CA-60	Ø5	1585.9	274	274
Total				1066









CURA DO CONCRETO A CURA DO CONCRETO DEVE SER REALIZIADA POR NO MÍNIMO 07 DIAS APÓS A CONCRETAGEM.

DESFORMA E ESCORAMENTO

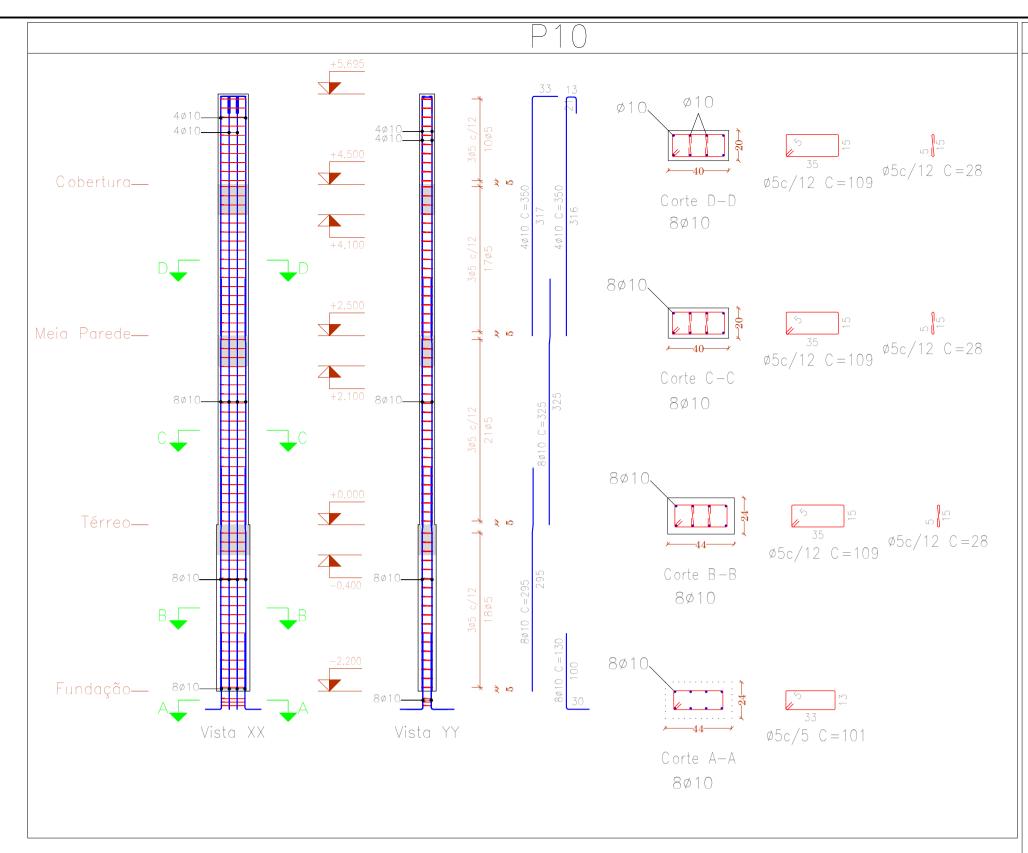
A RETIRA DE FORMAS E DO ESCORAMENTO NÃO DEVE SER REALIZADA ANTES QUE O CONCRETO ATINJA NÍVEL SATISFATÓRIO DE ENDURECIMENTO E RESISTÊNCIA, RESISTINDO AS CARGAS QUE LHE FORAM IMPOSTAS E QUE AS DEFORMAÇÕES NÃO EXCEDAM AO MÁXIMO PERMITIDO.

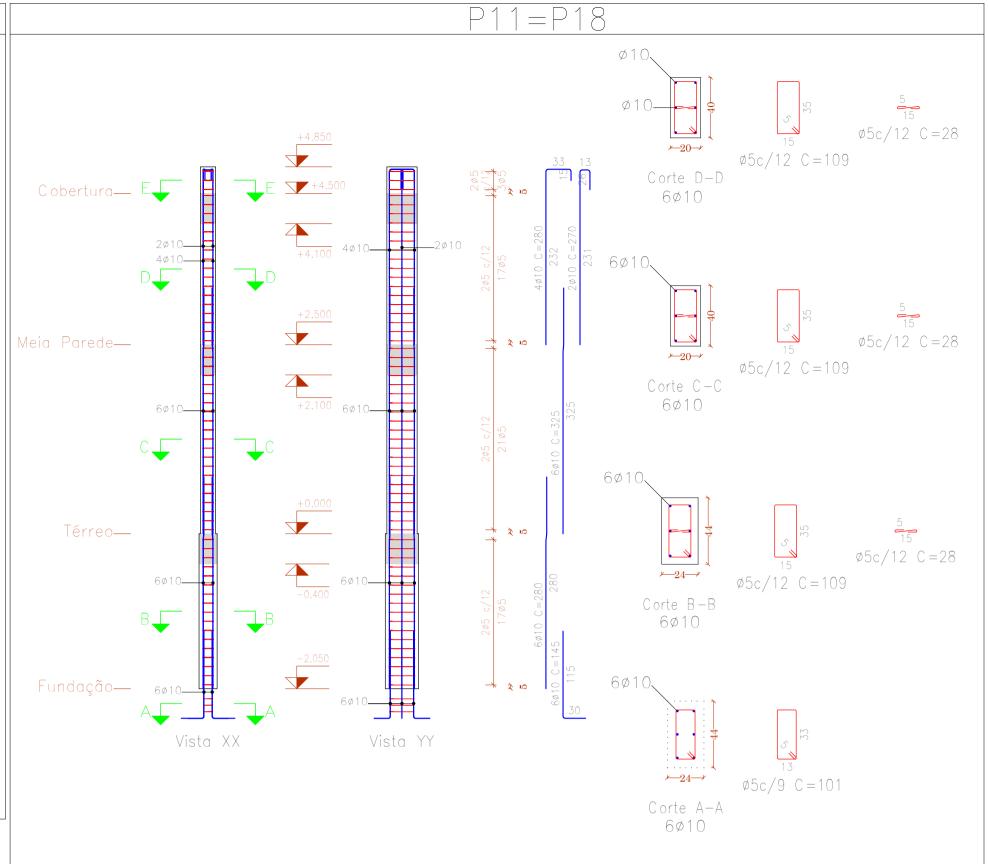
PRAZOS:

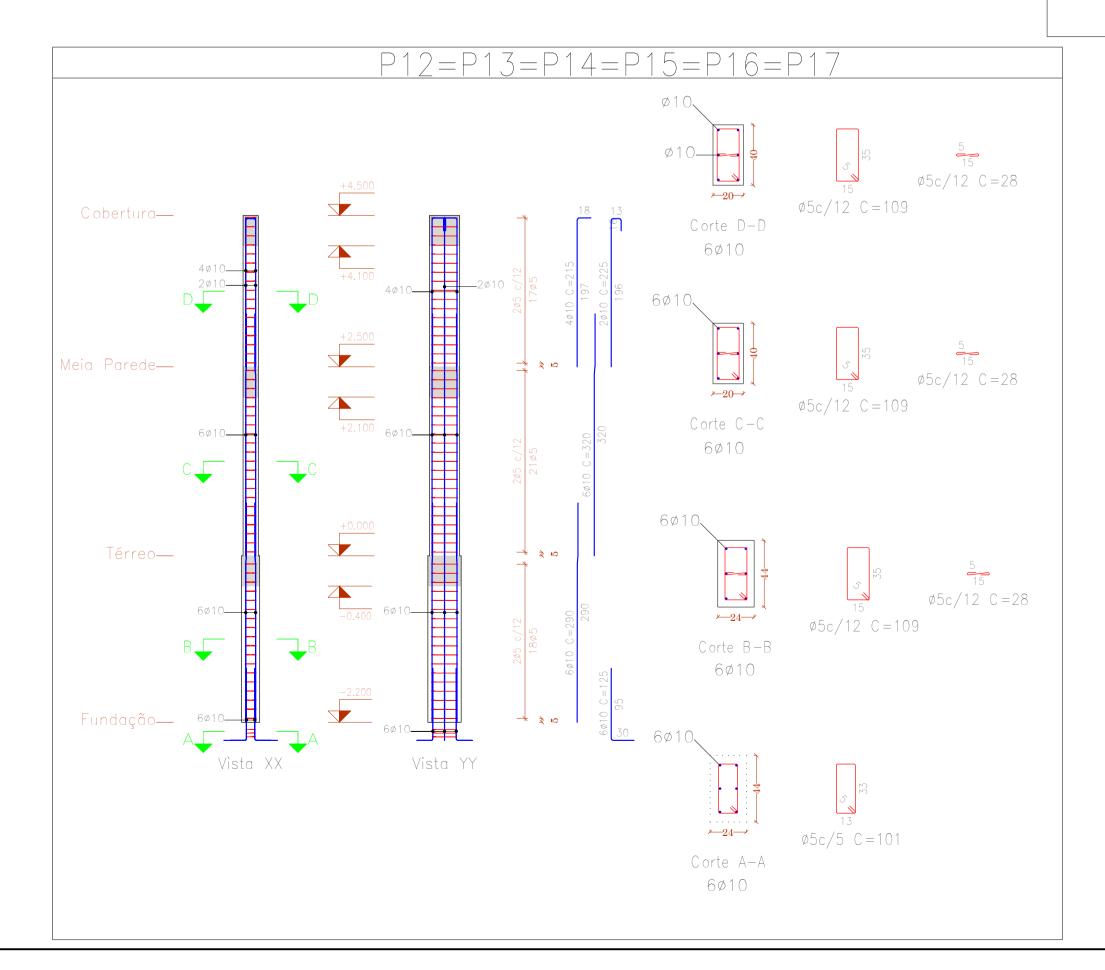
- FACES LATERAIS: 03 DIAS - FACES INFERIORES: 28 DIAS

CONCRETO		COBRIMEN	TOS	
Vigas ———	 25 MPa	Vigas		2,5 cm
Pilares —	 25 MPa	Pilares		2,5 cm
Lajes ———	 25 MPa	Lajes		2,0 cm
Pilares em contato com o solo	25 MPa	Pilares em contato com	n o solo	4,5 cm

	es em —— ito com o solo)	25 MPa	Pilares em contato com o solo	4,5 cm
			REVISÕES	S E ANÁLISES	
REVISÃO	DATA	RESP.	DESCRIÇÃO		
00	08/07/2022	João Paulo	Emissão Inicial		
E	3E	3Λ engenh		JETO ESTRU GEM PARA ÔNIBUS	TURAL
b	São Cristo Fone: (rbosa, 837 - Salá óvão - Turvo - S (48) 3525-1031 g.br - www.bbm.	Rua João	o Daniel - Centro - Morro Grand 925-000	de - SC.
RESPONSÁVI	EL TÉCNICO:		PROPRIETÁR	IO:	desenно: João Paulo
					ÁREA: 360.00 m²
		Bretz Mar	rcon Mu	nnicípio de Morro Grande CNPJ: 95.782.785/0001-08	ESCALA: Indicada
CONTEÚDO: Pilares ((01/02)				EST
					07/11







CURA DO CONCRETO

A CURA DO CONCRETO DEVE SER REALIZIADA POR NO MÍNIMO 07 DIAS APÓS A CONCRETAGEM.

DESFORMA E ESCORAMENTO

A RETIRA DE FORMAS E DO ESCORAMENTO NÃO DEVE SER REALIZADA ANTES QUE O CONCRETO ATINJA NÍVEL SATISFATÓRIO DE ENDURECIMENTO E RESISTÊNCIA, RESISTINDO AS CARGAS QUE LHE FORAM IMPOSTAS E QUE AS DEFORMAÇÕES NÃO EXCEDAM AO MÁXIMO PERMITIDO.

PRAZOS:

- FACES LATERAIS: 03 DIAS - FACES INFERIORES: 28 DIAS

CONCRETO		COBRIMENTOS	
Vigas ————	25 MPa	Vigas — 2	,5 cm
Pilares ————	25 MPa	Pilares — 2	,5 cm
Lajes —————	25 MPa	Lajes — 2	,0 cm
Pilares em contato com o solo	25 MPa	Pilares em contato com o solo	1,5 cm

				REVISÕES E ANÁLISES				
REVISÃO	DATA	RESP.	DESCRIÇÃ	DESCRIÇÃO				
00	08/07/2022	João Paulo	Emissão Ini	icial				
F	3F	3/	$\overline{\Lambda}$	PROJETO ESTRUT	URAL			
		engenh	naria	GARAGEM PARA ÔNIBUS				
Rua Rui Barbosa, 837 - Sala 01 São Cristóvão - Turvo - SC Fone: (48) 3525-1031 bbm@bbm.eng.br - www.bbm.eng.br			С	Rua João Daniel - Centro - Morro Grande Cep: 88.925-000	- SC.			
RESPONSÁVI	EL TÉCNICO:			PROPRIETÁRIO:	João Paulo			
					ÁREA: 360.00 m²			
João Paulo Bretz Marcon CREA SC: 132.540-6 Município de Morro Grande CNPJ: 95.782.785/0001-08					ESCALA: Indicada			
CONTEÚDO: Pilares					PRANCHA: EST			
					08/11			

